

COS – Comunicação e Semiótica – Pontifícia Universidade Católica de São Paulo

Monografia para Disciplina Semiótica Discursiva

Profa. Dra Ana Cláudia de Oliveira & Eric Landowski

Aluna : Fabiana Tavoraro Maiorino

## 1. INTRODUÇÃO:

### JUSTIFICATIVA:

Essa monografia vem ao encontro da proposta de mestrado inicial da aluna-pesquisadora, que tem como objeto de estudo a intersubjetividade nos chats da Internet, ou seja, nas salas de bate papo online.

Apesar da proposta da monografia do curso ser mais limitada existe um interesse muito intenso da pesquisadora de poder olhar e observar o seu objeto de estudo sob o viés da teoria da Semiótica Discursiva, essa é a proposta, então, dessa monografia de curso.

Para poder focar a intersubjetividade nos chats sob a Semiótica Discursiva, a pesquisadora optou por objetivar um nó de compreensão, ou seja, buscar um objetivo mais específico dentro desse campo teórico : dessa teoria geral dos significados.

Esse nó se concentrou na questão do **contrato intersubjetivo** que se estabelece nos chats (Universo Online e mIRC), destacando o objeto de valor que ali se busca com as diferentes enunciações, de diversos sujeitos enunciadorees.

### **Semiótica Discursiva:**

Para observar o contrato que se interpõe entre os sujeitos da enunciação num ambiente de chat na Internet, é preciso situar teoricamente a Semiótica Discursiva, para tal missão, discorreremos brevemente em alguns conceitos e idéias essenciais para podermos compreender essa teoria geral de significados.

A Semiótica Discursiva encontra, inicialmente, como estudioso essencial para sua estruturação, Greimas, que postulava que a Semântica, enquanto preocupada com os fatos da significação, deveria ser:

Gerativa – apreendam diferentes níveis de invariância crescente de sentido;

Sintagmática – explica a produção e a interpretação do discurso,

Geral – que postule uma unicidade de sentido, que pode ser manifestado por diferentes planos de expressão.

Essa semântica a qual Greimas vai estruturar, juntamente com outros teóricos, está postulada essencialmente no percurso gerativo de sentido, no qual há sempre a sucessão de patamares, onde são suscetíveis de receber uma descrição adequada, que mostra como se produz e se interpreta o sentido. Sentido que sempre se constitui do mais simples ao mais complexo.<sup>1</sup>

---

<sup>1</sup> FIORIN, J. ( 1996) . Elementos de Análise do discurso.